

Senado ouve Cutollo hoje

A Subcomissão do Senado Federal criada para apurar as denúncias de irregularidades no projeto de despoluição do Lago Paranoá vai ouvir hoje, às 10h30, o depoimento do presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon), Sérgio Cutollo, mostrando as variações dos índices econômicos que podem, ou não, ter provocado um aumento no valor da obra de 45 milhões de dólares — Cz\$ 1,7 bilhão — para 125 milhões de dólares — Cz\$ 4,9 bilhões, na cotação de junho deste ano, quando foram entregues as propostas.

O primeiro a depor na subcomissão foi o engenheiro Benjamin Sicsu, ex-coordenador de Meio Ambiente, que mostrou aos senadores Pompeu de Sousa

(PMDB/DF), Maurício Corrêa (PDT/DF), Chagas Rodrigues (PMDB/PI), Saldanha Derzi (PMDB/MS) e Edison Lobão (PFL-MA) — que o máximo que o custo poderia ter chegado, levando em consideração a variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC), era 72 milhões de dólares, cerca de Cz\$ 2,8 bilhões.

Já compareceram à subcomissão o secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Paulo Nogueira Neto, e os ex-presidentes da Companhia de Água e Esgoto de Brasília, João Carlos Siqueira e Laélio Ladeira. Além destes, vão falar o presidente da Caesb, Willian Penido, e ainda por confirmar, o governador José Aparecido.